



Editorial

Mais um ano se encerra, e o balanço de 2013 mostra que ele foi muito positivo para a ABQ, seja através de seus eventos - bem consolidados no país -, como também pela ampliação de seu quadro de associados e de pessoas interessadas em suas atividades. A nossa cara Revista de Química Industrial não ficou de fora dessa onda de transformações. Quem conhece a sua trajetória percebe facilmente que ela mudou sobremodo nestes dois últimos anos, e tal era de transformações permanece em curso, com novidades que vêm sendo discutidas pelo Editor e pelo Conselho Editorial. Como as reuniões ainda estão em andamento, as novidades serão divulgadas no primeiro número de 2014, bem como em seu portal www.abq.org.br/rqi.

Dentre os fatos relevantes para a RQI, não há como negar que os principais pontos citados pelos leitores são a indexação no webqualis em todas as áreas da química, e a disponibilização de seu acervo a partir de 1963. Para que a RQI possa figurar em bases de dados como a SCIELO e a SCOPUS, são necessários requisitos mínimos para ingresso. Hoje, nosso maior gargalo é o número de artigos publicados por ano na revista, que precisa aumentar em relação à média atual. Felizmente, existem hoje muitos trabalhos submetidos, mas renovamos o convite para que você submeta seu trabalho a esta revista, seguindo as normas que se encontram no portal da RQI e na última página deste número. Por outro lado, comunicamos que a fase final de digitalização - os números publicados entre 1932 e 1962 - já começou.

O CBQ do Rio de Janeiro é passado em revista em detalhes, e fecha com chave de ouro os trabalhos da Associação neste ano. Torçamos que em 2014 esta tendência seja mantida e mesmo ampliada. É testemunho real deste Editor que um dos aspectos mais tocantes do trabalho que a ABQ faz é levar o mundo da Química para regiões e pessoas que de outra forma dificilmente teriam uma oportunidade de contato com as maravilhas desta ciência.

A matéria de capa deste número foca um assunto extremamente atual: o lixo eletroeletrônico, à luz de dois empreendedores de diferentes regiões do Brasil que lidam com a logística e a manufatura reversa desse tipo de lixo. São testemunhos que mostram a todos nós, na qualidade de consumidores, como deve ser a postura frente a esse desafio. Os artigos deste número focam o aproveitamento de um resíduo agrícola - a torta da cana de açúcar -, e as políticas de Incentivo à Inovação Tecnológica no Brasil. Esses temas mostram como a RQI se encaixa maravilhosamente bem no campo da química aplicada.

Como nos últimos anos, continue atento, pois no Ano Novo mais novidades estarão na nossa RQI. Então, continue aproveitando tudo o que ela tem a oferecer! Divulgue, sugira, indique a RQI a quem possa usufruir de seu conteúdo.

RQI: a memória, o presente e o futuro da química aplicada no Brasil passam por aqui! Feliz Natal e um 2014 repleto de realizações!

Júlio Carlos Afonso
Editor